



Inclusão social no ensino: uma análise da acessibilidade no *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense

Lílian Peixoto Faria, Aline Couto da Costa

A legislação brasileira garante o direito à educação à pessoa com deficiência, mediante sua inclusão social em ambiente escolar adequado às suas necessidades especiais. Nesta perspectiva, questiona-se o que impede a autonomia, a independência e a segurança da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida nos espaços do *campus* Campos Guarus do Instituto Federal Fluminense. Este estudo possui como temática a inclusão social e a acessibilidade espacial em ambiente acadêmico, tendo como recorte espacial o *campus* Campos Guarus do IFF, situado em Campos dos Goytacazes no estado do Rio de Janeiro; e como recorte social estudantes com deficiência ou mobilidade reduzida. O objetivo geral do trabalho será avaliar as condições de acessibilidade do *campus*, identificando não conformidades, para propor adequações e soluções de acordo com a legislação vigente. Para alcançar o objetivo exposto serão utilizadas estratégias metodológicas de cunho exploratória e origem qualitativa, visando uma melhor compreensão da realidade estudada. Desta forma, será utilizada a seguinte metodologia: pesquisa bibliográfica e documental sobre os temas envolvidos; estudo de caso, através de levantamento arquitetônico com mapeamento das não conformidades referentes a acessibilidade; pesquisa participativa com entrevistas semiestruturadas individuais com vários atores e, principalmente, com o público-alvo, além de passeio guiado. A análise dos dados indicará necessidades de adequações da infraestrutura do espaço físico e nortearão o desenvolvimento de um projeto de acessibilidade arquitetônica do *campus* institucional. Com foco na educação inclusiva, a proposta terá como base o conceito de desenho universal e uma arquitetura flexível, que se adeque às necessidades atuais e futuras, e se volte para todos, permitindo espaços democráticos e inclusivos. Acredita-se que esta pesquisa possibilite reflexões sobre as condições de acessibilidade das instituições de ensino profissional e tecnológico no Brasil, uma vez que, a educação é garantida a todos por lei e a arquitetura escolar é um meio de prover a inclusão social da pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida no ambiente acadêmico.